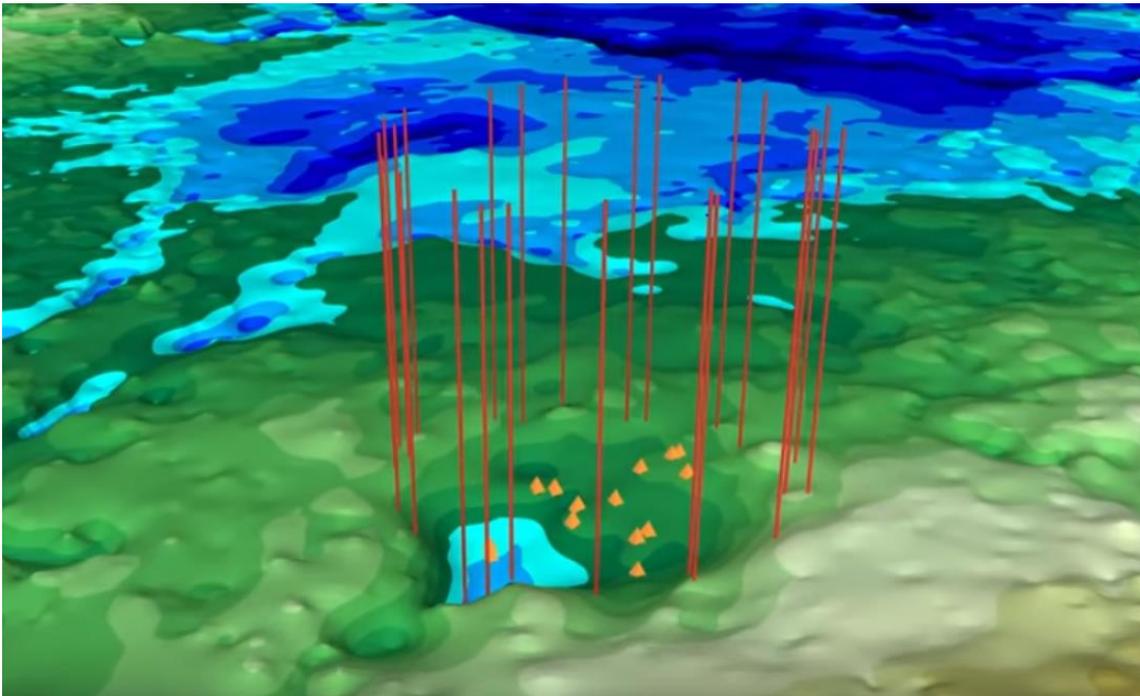


NASA descobre cratera de meteorito com mais de 36 quilómetros de diâmetro na Gronelândia

Notícia OVGA 19-02-2019



A cratera foi descoberta a uma profundidade de dois quilómetros, debaixo da superfície gelada

NASA's Goddard Space Flight Center/ Jefferson Beck

A NASA acredita ter descoberto uma enorme cratera de um meteorito a noroeste da Gronelândia, a uma profundidade de dois quilómetros, debaixo do manto de gelo que cobre 80% da ilha.

A descoberta, publicada na revista *Geophysical Research Letters*, foi feita através da utilização de dados de satélite e de radar.

Em comunicado, a agência espacial disse que "é cada vez mais raro encontrar novas crateras de grande impacto na Terra, principalmente estando essas crateras enterradas no gelo".

Esta cratera tem cerca de 36 quilômetros de diâmetro e os cientistas acreditam que é a 22ª maior do planeta, ficando apenas a 183 quilômetros de outra cratera recém-descoberta (com cerca de 31 quilômetro de largura), a cratera de Hiawatha.

São necessárias mais pesquisas para determinar se a cratera surgiu, realmente, a partir do impacto de um meteorito. Os cientistas pretendem, agora, descobrir, se as duas crateras se formaram ou não ao mesmo tempo. No Twitter da NASA ICE, é explicado que a nova cratera está mais desgastada pela erosão e que o gelo acima dela é mais grosso e mais antigo relativamente à cratera de Hiawatha.

Além disso, de acordo com os cientistas, impactos desta dimensão acontecem uma vez a cada dois milhões de anos, por isso a probabilidade de haver duas crateras tão próximas é muito reduzida.

Para tentarem responder a essa pergunta, os investigadores utilizaram a Lua como referência, onde as crateras de impacto estão muito preservadas, já que quase não há erosão.

Uma pesquisa recente da NASA utilizou uma nova análise das taxas de impacto lunar para ajudar a determinar com que frequência o planeta sofre impactos destes e, a partir dessa análise, concluiu-se que é, realmente, possível que as duas crateras se tenham formado em diferentes momentos da história da Terra.

A maior cratera alguma vez encontrada no Planeta Terra foi a de Vredefort, em África do Sul, que, no momento de formação, media mais de 300 quilômetros de diâmetro. Já a segunda maior é a de Chicxulub, que se encontra debaixo da península de Yucatán, no México, e que mede 150 quilômetros de diâmetro.

Adenda:

Localização da Gronelândia



Google Maps

Relator: Pedro Correia / OVGA